



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

BRAGA

A tríade virtuosa: Família, Escola e Comunidade
Um estudo de caso na transição pós-escolar

Relatório de Atividade Profissional
apresentado à Universidade Católica
Portuguesa para obtenção do grau de Mestre
em **Ciências da Educação**, especialização em
Educação Especial.

**Patrícia Carla Dantas de Oliveira Mendonça
Salgado**

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais

JUNHO 2016



CATÓLICA

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

BRAGA

A tríade virtuosa: Família, Escola e Comunidade

Um estudo de caso na transição pós-escolar

Relatório de Atividade Profissional
apresentado à Universidade Católica
Portuguesa para obtenção do grau de Mestre
em **Ciências da Educação**, especialização em
Educação Especial.

**Patrícia Carla Dantas de Oliveira Mendonça
Salgado**

Sob a Orientação da Prof.^a Doutora **Filomena Ermida
Figueiredo Branco da Ponte**

Índice

0.	Introdução	1
1.	Práticas Educativas	4
1.1.	Momentos mais significativos da vida profissional	4
1.2.	Atividades docentes no âmbito da Educação Especial	7
1.3.	O aluno X	12
1.4.	A Escola Didáxis-S. Cosme	14
2.	Reflexão sobre a problemática.....	17
2.1.	Trissomia 21 ou Síndrome de Down.....	17
2.1.1.	Desenvolvimento cognitivo:	23
2.2.	Instrumentos de Reflexão	26
2.2.1.	PEI (Projeto Educativo Individual).....	26
2.2.2.	Pertinência da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde)	34
2.2.3.	PIT (Plano Individual de Transição).....	38
2.2.4.	Relatório Circunstanciado do aluno X.....	46
3.	Metodologia	51
4.	Enquadramento do tema	54
4.1.	Ensino especial- Marcos históricos:.....	54
4.1.1.	O ensino especial em Portugal.....	56
4.2.	Inclusão	64
4.3.	Família.....	67
4.3.1.	Conceito de família através da história:.....	68
4.4.	Interação Família – Escola	72
5.	Conclusão.....	78
6.	Referências Bibliográficas	82
7.	Legislação	85

Índice de Figuras

Figura 1- Careótipo de uma pessoa com síndrome de Down causado por uma translocação Robertsoniana	19
Figura 2- Índices de anomalias cromossômicas em diferentes idades da mãe.	22
Figura 3 –Interação entre os componentes da CIF.	35
Figura 4-Terminologias e conceitos dos componentes relatados na CIF	36
Figura 5- Evolução da inclusão	55

Índice de Tabelas

Tabela 1- Listagem dos alunos acompanhados no DPO.....	12
Tabela 2-Alunos do ensino regular abrangidos pelo Decreto-Lei n.º3/2008.....	15
Tabela 3- Alunos dos Cursos profissionais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º3/2008	16
Tabela 4- O Projeto Educativo Individual do aluno X	34
Tabela 5- Plano Individual de Transição do aluno X	46
Tabela 6-Relatório Circunstanciado do aluno X (2014-2015).....	50

Creio que uma das atitudes fundamentais do homem humano deve ser a de reconhecer em si, numa falta de compreensão ou numa falta de acção, a origem das deficiências que nota no ambiente em que vive; só começamos, na verdade, a melhorar quando deixamos de nos queixar dos outros para nos queixarmos de nós, quando nos resolvemos a fornecer nós mesmos ao mundo o que nos parece faltar-lhe; numa palavra, quando passamos de uma atitude de pessimista censura a uma atitude de criação optimista, optimista não quanto ao estado presente, mas quanto aos resultados futuros. O mesmo terá já dado um grande passo para impedir os ataques, quando aceitar que só puderam existir porque a sua acção não foi o que deveria ter sido; quando se lembrar ainda de que toda a sua coragem se não deve empregar a combater, mas a construir.

Agostinho da Silva, in 'Textos e Ensaios Filosóficos'

Resumo

Este estudo visa apresentar um conjunto de reflexões sobre a problemática da interação escola-família na inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, principalmente os portadores de deficiência, nas turmas do ensino regular. Quais as percepções dos intervenientes e os recursos humanos e materiais adequados para um pleno desenvolvimento e aproveitamento das suas capacidades destes alunos, assim como a sua transição para a vida pós-escolar? Apoiando-me na literatura, na prática profissional e na reflexão pessoal, tentei compreender quais as respostas educativas e os recursos mais adequados à implementação do Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro. De relevar o conceito de escola que se pretende inclusiva, universal e para todos e a articulação entre escola, família e a comunidade como imprescindível na complexa transição para a vida adulta desenvolvida na perspetiva do aperfeiçoamento e aquisição de competências que possibilitem a estes jovens com NEE a adaptação plena na comunidade. Desta forma, refleti sobre a construção da identidade social na deficiência e o modo como a luta contra a discriminação e o combate ao preconceito tem sido grande, apesar de árduas conquistas em diversas áreas, assiste-se, ainda, a uma lenta evolução para uma sociedade com uma visão cada vez mais humanizada. No entanto, a falta de recurso quer humanos e materiais e a difícil articulação dos vários intervenientes do processo continua a ser determinante no sucesso da implementação dos planos individuais. Neste contexto, o papel do Professor de Educação Especial e a cooperação Escola-Família-Comunidade são determinantes.

Palavras-chave: Necessidades Educativas Especiais; Família; Escola; Inclusão; Cooperação; Integração; Transição para a vida adulta.

Abstract

This study aims to present a set of reflections on the issue of school-family interaction in the inclusion of students with special needs, especially those with disabilities, in regular education classes. What are the perceptions of stakeholders and the human and material resources for development and full use of these skills to the students, as well as, their transition for post-school life? Supporting me in literature, professional practice and personal reflection, I tried to understand the education responses and the most appropriate resources to the implementation of Decree-Law 3/2008 of 7 January. To emphasize the concept of the school is to be inclusive, universal and for all and the relationship between school, family and community as essential in the complex transition to adult life developed from the perspective of development and acquisition of skills to enable these young people with SEN full adaptation in society. Thus, I reflected on the construction of social identity of disability and how the fight towards discrimination as well as towards prejudice has been huge, although arduous achievements in many areas, there has also been a slow evolution for a society with an increasingly humanized vision. However, the lack of resources both human and material, and the difficult articulation of the various process stakeholders continues to be decisive in the success of the implementation of individual plans. In this context, the role of the Special Education Teacher and School-Family-Community cooperation are crucial.

Keywords: Special Needs Education; Family; School; Inclusion; Cooperation; Integration; Transition to adulthood.